



# CORREIO SINDICAL SINTECT-MS

UNIFICAR, LUTAR E CONQUISTAR SEMPRE



FENTECT

## FENTECT orienta trabalhadores sobre convocação para véspera de natal

No dia 16/12/2016 a FENTECT tomou conhecimento, através dos seus sindicatos filiados, de que a ECT vem convocando os trabalhadores para jornada extraordinária a ser realizada no dia 24/12/2016, véspera do feriado de Natal, portanto, considerando que:

a) A ECT não tem realizado concurso público há mais de 05 (cinco) anos;

b) Existe um processo de adoecimento da categoria proveniente do acúmulo de serviços devido ausência de reposição do efetivo (letra "a") e por conta das péssimas condições de trabalho;

c) Tradicionalmente os Correios ofertavam aos seus funcionários da área operacional 01 (um) dia de folga anual no mês de dezembro, sempre em data próxima ao Natal e/ou Ano Novo, porém, manteve as folgas nas áreas administrativas, mas retirou o único dia que existia da área operacional, não tratando a situação de forma



isonômica;

d) Foram retirados vários postos de trabalho aos sábados, inclusive de trabalhadores que há décadas exerciam a atividade, reduzindo o número de efetivo aos sábados.

A FENTECT e o Sintect-MS, reconhecendo que o período Natalino e de Ano Novo são datas geralmente programadas para o lazer familiar, inclusive, tendo muitos familiares distantes geograficamente e que aproveitam esse período do ano para se confraternizar com os seus familiares, orientamos o que segue:

a) Os trabalhadores que normalmente laboram aos Sábados devem seguir realizando suas atividades a qual faz jus aos 15%;

b) Os trabalhadores que devido a compromissos familiares anteriormente assumidos em decorrência da data típica de Natal, devem externar a situação perante a chefia imediata justificando o seu não comparecimento.

## Comissão Paritária de Saúde: Fentect faz síntese de temas abordados

A Federação encaminhou um informe com uma síntese dos temas abordados até agora na Comissão Paritária de Saúde (o texto na íntegra pode ser lido no site do Sintect-MS).

Foram tratados sobre os referidos temas: 1-Diagnóstico do plano de saúde (Geral); 2-Modelo de Gestão (entra nesse debate o Fim da Postal Saúde/Retorno ao RH da ECT); 3-Modelo de governança do Plano de Saúde; 4-Reabertura dos ambulatórios; 5- Sistemática de Auditoria no Plano de Saúde; 6- Plano Benefício Medicamento; 7- Custeio do plano; 8- Fundo Pós-Emprego; 9- Redimensionamento da rede credenciada; e 10- Critérios para elegibilidade de beneficiários/Legislação.



A Federação reafirmou que não concorda que os pais dos titulares sejam excluídos do plano e ainda requereu que os filhos dos empregados "aposentados" tenham direito a assistência médica, assim como também os anistiados, e que na contratação de novos empregados estes tenham garantida a assistência médica desde a admissão, e não após o período de experiência.

Por fim, destacamos que o aprofundamento de cada tema pode ser acompanhado nas atas que estão disponibilizadas no site da FENTECT, assim como todas as apresentações dos Correios e da FENTECT. A avaliação da Federação sobre cada um dos temas abordados até o momento pode ser lida no site do sindicato.

As reuniões serão retomadas no dia 03 de janeiro de 2017 onde serão tratados os temas pendentes: Modelo de gestão, modelo de governança e custeio do plano de saúde, assim como a elaboração das propostas finais de melhorias para o plano de saúde que tem prazo até 31 de janeiro para conclusão, e posteriormente encaminhamentos às assembleias.



## ECT diz que pode demitir trabalhadores contratados a partir de 2013

Trabalhadores contratados a partir de 2013, que faziam parte do cadastro reserva do Concurso dos Correios de 2011, estão recebendo uma carta da ECT informando que podem ser demitidos, devido a um novo relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) que contesta as contratações.

Em 2013, o Ministério Público do Trabalho (MPT) contestou a ECT por contratar funcionários terceirizados, mesmo com trabalhadores concursados esperando para serem chamados, e ajuizou uma Ação Civil Pública que aumentou a validade do concurso de 2011.

O TCU ingressou com Ação contestando as ações do MPF, alegando que tal ação do MP tem causado um "dano ao erário público", porém o MP contestou a "visão" do TCU e o TCU tem perdido as ações até agora, porém, solicitou avisar aos concursados de 2011, posterior ao prazo do Edital, de que "caso" o TCU reverta o entendimento dos Tribunais, ou do próprio MP, as contratações não teriam valor. Agora, a ECT se aproveita do relatório do TCU para ameaçar os trabalhadores, os pressionando moral e psicologicamente.



O Sintect-MS defende que nenhum trabalhador deva ser demitido. Vamos lutar para que não haja nenhuma demissão e estudar as medidas judiciais cabíveis, orientando aos trabalhadores que vierem a receber as cartas, a assinarem sob protesto, com a seguinte ressalva:

Ressalvo que no ato de minha admissão não fui alertado acerca da controvérsia administrativa/jurídica referente à minha contratação, conforme tratado na ação civil pública acima mencionada. Não hesitarei em responsabilizar a ECT por qualquer prejuízo moral e/ou material.

Também orientamos que os trabalhadores enviem uma cópia da carta ao e-mail do Sintect-MS.

## Kit Natal



Este ano o Sintect-MS está distribuindo aos filiados um Kit-Natal, composto de um copo (já que a ECT não fornece copos descartáveis), do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017 e do Estatuto da Questão Racial.

## PDI: ECT divulga proposta



A ECT divulgou no dia 30/11/2016 um resumo, no formato PDF, com os parâmetros para adesão ao Plano de Desligamento Incentivado (PDI). O documento está disponível no site do Sintect-MS: [www.sintectms.org.br](http://www.sintectms.org.br)

## Justiça determina restabelecimento do abono pecuniário e pagamento das diferenças salariais pela ECT



No dia 30 de novembro, na 2ª Vara do Trabalho de Brasília, foi realizada audiência referente ao processo nº 0000847-30.2016.5.10.0002, pela anulação da alteração no cálculo do abono pecuniário de férias dos trabalhadores dos Correios e pela condenação da ECT, para que pague as diferenças salariais ocorridas com a

decisão. A Justiça julgou procedente o pedido.

No entanto, a sentença não fala em tutela provisória. Logo, deixou em aberto o prazo para cumprimento da decisão.

Por isso, o jurídico da FENTECT vai entrar com recurso na mesma vara, para reavaliação e para que a tutela seja concedida, afim de que a ECT pare imediatamente de adotar a nova metodologia de cálculo do abono de férias. É necessário aguardar o julgamento final para que sejam

realizados os pagamentos das diferenças.

**Mudança abusiva** - A ECT lançou o Memorando Circular 2316/2016-GPAR/CEGEP, no dia 27 de maio de 2016, alegando que o abono seria pago de maneira diferenciada a partir do dia 01 de junho, baseado em novo entendimento do Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre o benefício. Porém, o abono é estabelecido no Manual de Pessoal da ECT (Manpes) e previsto no ACT - Cláusula 59 -, pelo qual, é concedido o direito de venda de 10 dias das férias. Acrescido a esse valor, a empresa deve pagar mais 70%.

A sentença do mês de novembro ressalta ainda que, de acordo com a Súmula 51 do TST, o novo cálculo do abono de férias poderá ser aplicado aos trabalhadores que entrarem no quadro da ECT a partir do dia 01 de junho deste ano.

# 2016 um ano de resistência



Mobilização em frente ao Edício-Sede

Numa retrospectiva de 2016 vemos que foi um ano de resistência da classe trabalhadora contra direitos históricos conquistados. Chegamos ao fim do ano com o andamento de um grande plano de desmontagem da legislação de amparo aos trabalhadores, ataques à previdência social visando dificultar a aposentadoria, congelamento de investimentos em saúde e educação. Enfim, um conjunto de projetos de lei e iniciativas do governo federal que vão frontalmente contra os interesses econômicos, sociais e culturais dos trabalhadores.



Ação de formação política e sindical

Neste ano tivemos a resistência ao assédio moral, cobramos melhorias para os locais de trabalho: climatização, EPI, horário das agências, relação entre chefias e funcionários. Fizemos denúncias no MPT sobre o SGDO, PROTER, Concurso Público/contratação, assédio, segurança nas agências, cumprimento acordo coletivo, saúde, atendimento/melhoria.

Neste ano vimos a ECT com três presidentes. Protocolamos nossas demandas e cobramos soluções. Da Postal Saúde cobramos novos

credenciamentos de médicos e hospitais. Na Comissão de acidentes de trânsito, participamos defendendo os trabalhadores e conseguimos muitas isenções de multa.



Realizamos o Encontro de Mulheres Ectistas, em Campo Grande, com a presença das trabalhadoras da capital e interior. Acompanhamos a realização dos SD's, para garantir a transparência e resultados realistas. Participamos da paralisação de 26/04/2016, atingindo 32 municípios (sendo destaque nacional) e 15 agências fechadas.

Participamos da campanha salarial, mobilizando a categoria em nível local e tendo o sindicalista Wilton (do CDD Norte) acompanhando as

negociações junto ao comando nacional. Destacamos que neste ano não ocorreu o Desconto Assistencial. Por iniciativa da diretoria do sindicato, e levando em conta a gestão séria das finanças da entidade, foi possível dispensar neste ano o desconto, que serve para cobrir gastos extras com a campanha salarial.

Também participamos das mobilizações contra a PEC que congela gastos com saúde, educação e funcionalismo, e contra o projeto que libera a terceirização, em defesa da CLT. Também nos colocamos contra uma reforma da previdência que visa aumentar a idade mínima e reduzir o valor das aposentadorias. Na eleição do Conselho de Administração da ECT apoiamos a chapa integrada por trabalhadores de base. E hoje vemos o quanto seria importante termos eleito um representante da base, ao qual defenderiam os nossos interesses e não apenas os interesse da alta cúpula.

No terreno jurídico movemos diversas ações em defesa dos trabalhadores: AADC, periculosidade, abono pecuniário (férias), ações individuais, Vale-alimentação (incorporação), sábados. Atuamos na defesa em ações judiciais e processos administrativos. Muitos foram inocentados (conseguimos reverter) com a defesa feita.

Que venha 2017. Um ano que será necessário ainda mais a unificação da categoria e da classe trabalhadora em prol de avanços e contra a retirada de direitos.



Encontro de Mulheres do Sintect-MS

## Retirada de direitos e fim da CLT são objetivos de Temer com reforma trabalhista

Depois da PEC 55 (que congela investimento em educação, saúde, funcionalismo e outros setores), da MP do Ensino Médio e da reforma da Previdência, próxima ameaça da gestão Temer é a reforma trabalhista. A pauta já movimentou sindicatos de trabalhadores,



de dificuldade de fazer valer o que está na lei. Não é segredo para ninguém que muitas empresas e patrões burlam as regras, e por isso há um grande número de ações trabalhistas na Justiça. Imagine como pode ficar essa situação se a referência deixar de

preocupados com o contexto de flexibilização de direitos. Mas, para eles, o perigo não projeta exatamente uma novidade: segundo levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), há mais de 60 matérias propondo retirada de direitos trabalhistas no Legislativo federal.

Tais iniciativas legislativas, somadas ao que o Planalto deve tentar implantar, podem resultar em: jornada de trabalho intermitente, com o trabalhador ficando inteiramente à disposição do patrão e recebendo pagamento apenas pelas horas trabalhadas, quando for recrutado; contratos temporários com validade de 180 dias; demissões mais baratas, com redução da multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); entre outras mudanças.

Negociação - Uma das principais propostas é a que institui a soberania do negociado sobre o legislado. Isso significa que patrões e empregados ficariam livres para promover negociações à revelia da legislação trabalhista. Para os críticos da proposta, a medida é perigosa porque tende a esvaziar direitos históricos assegurados em lei. "Esse é, sem dúvida, um dos maiores riscos que estão colocados no Brasil. Nós já temos muita

ser a lei?", questiona Graça Costa, secretária de Relações de Trabalho da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que reúne quase 4 mil sindicatos.

Essa ideia se comunica com outra proposta de lei, que pretende extinguir a mediação sindical nos processos de negociação. Na avaliação das entidades e centrais sindicais. "A maioria dos trabalhadores está desprotegida. Apenas algumas categorias têm mais condições de garantir vantagens nos processos de negociação. No final das contas, o que vai acontecer é que, se essas mudanças passarem no Congresso, nós vamos ter um recuo muito grande nos nossos direitos, porque vão negociar sempre pra baixo, reduzindo direitos. Isso já acontece hoje, mas vai piorar", aponta Graça Costa.

Terceirização - Uma das propostas mais controversas dos governistas é a permissão para contratação de terceirizados em qualquer ramo de atividade das empresas. Pelas regras atuais, e conforme entendimento do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a terceirização é restrita a atividades de suporte, como segurança e serviços de limpeza. O governo tem defendido a mudança em sintonia com as entidades patronais.

## Falta de efetivo e sobrecarga leva trabalhadores de Sonora a votar "Estado de Greve"

A falta de efetivo nas unidades dos Correios já vem sendo frequentemente denunciada junto à DR-MS, não sendo tomadas providências necessárias. A situação está caótica em várias unidades, onde os trabalhadores estão



sendo submetidos a sobrecarga e stress laboral, chegando ao esgotamento físico e psíquico. Os trabalhadores da unidade do município de Sonora chegaram a este esgotamento. A agência conta com apenas um atendente, o gerente e dois carteiros que atendem uma população de quase 15 mil pessoas.

Em decorrência da sobrecarga constante, falta de efetivo, não sendo repostos nem os trabalhadores que saíram recentemente da unidade, a diretoria do

sindicato convocou reunião com as áreas responsáveis, e juntamente com os trabalhadores da AC Sonora convocou assembleia geral a qual foi realizada no último dia 12/12.

Em reunião com as áreas a diretoria solicitou a resolução da demanda com extrema urgência, e expos os malefícios que a sobrecarga vem causando a saúde dos trabalhadores, sendo apresentada pelos gestores uma proposta de forma paliativa.

Na assembleia realizada no dia 12/12 os trabalhadores aceitaram a proposta de acordo apresentada e aprovaram Estado de Greve, podendo vir a paralisar as atividades caso a empresa descumpra o acordo.

## BOCA NO TROMBONE

### Deslocamento de município: cuidados na estrada



Além da imposição praticada pelas chefias, obrigando os trabalhadores a se deslocarem para outros municípios, agora os mesmos

ficam também amedrontados com os perigos que estão passando no trânsito.

Pois há certos coordenadores que estão achando que estão transportando gado, infringem as leis de trânsito, colocam em risco a vida de pais e mães de famílias.

Trabalhadores fiquem de olho, denunciem, não deixem suas vidas nas mãos de imprudentes. Contraditório não! Aqueles que tanto cobram o que diz os manuais, não respeitam as leis lá fora!

### Descontrole



Gerente da região norte tentou "melar" reunião do sindicato com a categoria. Primeiro alegou não ter

conhecimento, e truculentamente, na frente dos funcionários, ordenou que os sindicalistas se retirassem da agência, inclusive acompanhando-os até o portão, que foi fechado. Pouco tempo depois, engolindo em seco, chama os sindicalistas e diz que estes poderiam realizar a reunião.

Há tempos o sindicato vem denunciando e chamando a atenção da forma de pressão desproporcional em que esta gestora vem atuando para com os trabalhadores, esperamos que com mais este ato de descontrole a empresa tome as providências necessárias, ou vai esperar novamente o MPT?



**Correio Sindical** é uma publicação do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de MS).

Edição de Dezembro de 2016

**Endereço:** Rua Gen. Sampaio, 180 - Cabreúva, Campo Grande-MS, 79008-460

**Fone:** (67)3042-8752

**Email:** sintectms@sintectms.org.br

**Site:** www.sintectms.org.br